

Auto-medicação... Será que devo?

Índice

1. Auto-medicação

2. Quais os riscos

3. Conclusões

1.

Auto-medicação

Auto-medicação

- É a seleção e utilização de medicamentos (sujeitos ou não a prescrição médica), para aliviar ou tratar sintomas sem o aconselhamento do profissional de saúde;
- Pode decorrer da aquisição de medicamentos não sujeitos a prescrição médica, da partilha de medicamentos por elementos da família ou do círculo social, da reutilização de medicamentos de tratamentos anteriores ou da utilização de prescrições anteriores;
- Considera-se uma automedicação responsável nos casos em que determinada medicação tenha sido prescrita anteriormente, numa situação clínica semelhante, e o médico assistente tenha aconselhado a fazê-la em situações futuras análogas durante 2-3 dias, somente havendo necessidade de avaliação médica caso os sintomas se mantenham.



2.

Quais os riscos

Quais os riscos

- A decisão de se automedicar pode trazer sérias consequências;
- De acordo com a *Organização Mundial da Saúde (OMS)*, a ingestão não vigiada de medicamentos apresenta perigos, tais como:
 - Diagnóstico incorreto;
 - Escolha de tratamento desadequado;
 - Administração de dose incorreta (tanto subdosagem como sobredosagem);
 - Duração inadequada do tratamento;
 - Possibilidade de reações alérgicas;
 - Possibilidade de aparecimento de efeitos secundários;
 - Possível interação medicamentosa.



3.

Conclusões

Conclusões

**Cuide da sua saúde.
Não use medicamentos sem prescrição médica. Consulte um médico.**

Lembre-se:

“ O que é bom para os outros, pode ser mau para si!”



Fonte: Direção Geral da Saúde